

Roteamento de ordens da BM&FBOVESPA para o CME Group (do GTS para o Globex)

O investidor que desejar negociar os produtos CME Group via programa de roteamento de ordens da BM&FBOVESPA para o CME Group deverá ser cadastrado como comitente na Clearing de Derivativos BM&FBOVESPA, conforme as regras e procedimentos em vigor, e atender aos requerimentos do CME Group para participação em seus mercados. O principal requerimento do CME Group é o estabelecimento de vínculo com uma clearing firm.

A BM&FBOVESPA pretende atuar como clearing firm para os participantes do programa de roteamento, ou seja, oferecer aos seus participantes, provavelmente via Banco , o serviço de liquidação de operações junto à CME Clearinghouse. O vínculo com uma clearing firm, exigido do participante pelo CME Group para atuar nos seus mercados, poderá, portanto, ser estabelecido pelo participante com o Banco ou com qualquer outra clearing firm do CME Group.

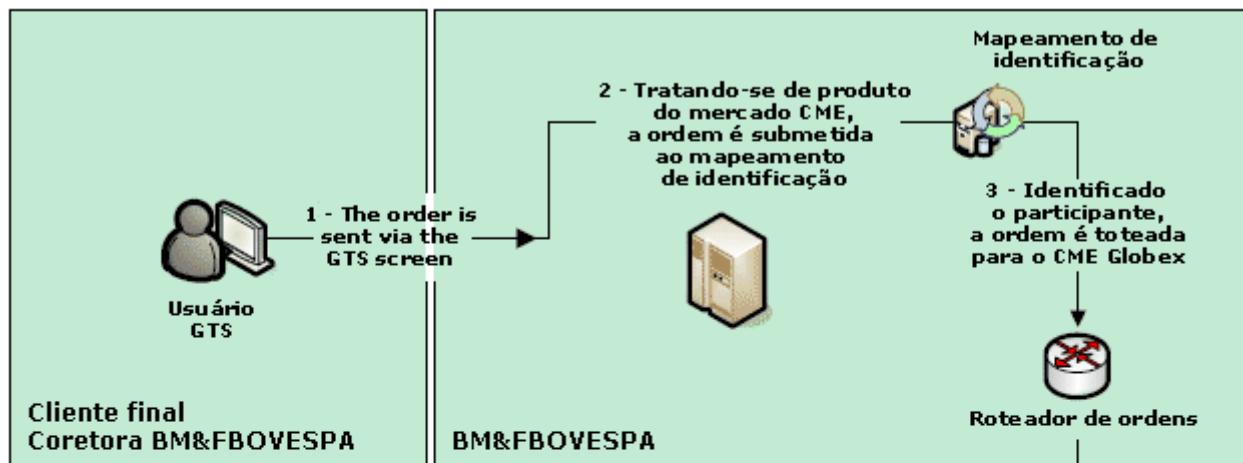
Principais Características do Roteamento de Ordens da BM&FBOVESPA para o CME Group (GTS > Globex)

O roteamento de ordens GTS > Globex consiste de uma alternativa tecnológica de acesso aos mercados do CME Group, oferecida aos participantes dos mercados da BM&FBOVESPA que possuem acesso ao GTS.

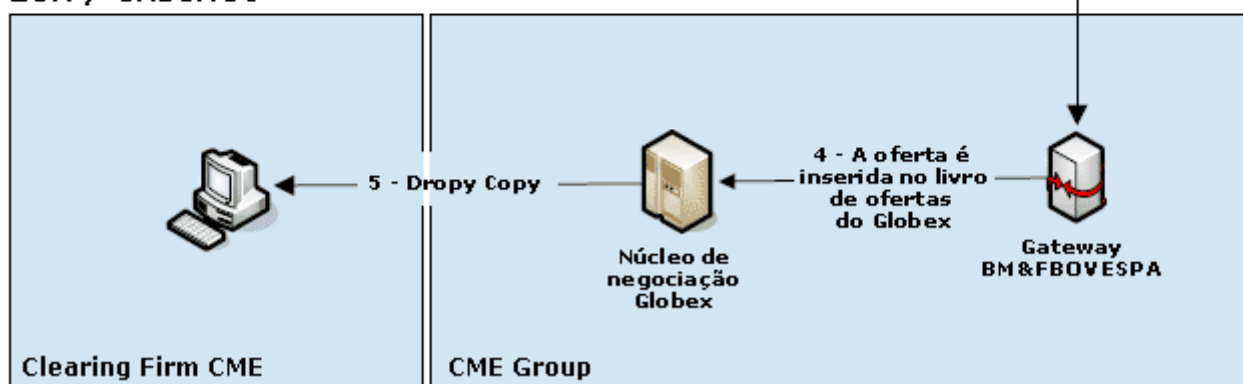
A negociação via roteamento GTS > Globex pode ocorrer por meio de acesso direto do investidor ao GTS (modelo de DMA), ou por meio da mesa de operações da corretora BM&FBOVESPA. Ressalta-se que, em qualquer caso, trata-se de negociação realizada nos mercados do CME Group, devendo-se observar as regras de negociação estabelecidas pela bolsa estrangeira para seus mercados, inclusive no que se refere aos procedimentos de cadastro de clientes, de liquidação e de aporte de garantias, dentre outros.

O fluxo operacional da negociação via roteamento GTS > Globex tem início com os usuários do GTS que, por meio de suas telas de acesso ao GTS, recebem, em tempo real, cotações do mercado (market data) do Globex e enviam ordens para negociar produtos do CME Group. O sistema de roteamento, ao reconhecer tratar-se de ordem para o mercado do CME Group, a transmite ao Globex - por meio de uma linha internacional de comunicação de alta velocidade e alta capacidade - e a ordem transforma-se em oferta no livro de ofertas do Globex. Sendo a oferta executada, os correspondentes negócios são registrados no sistema da CME Clearinghouse. A partir de então, segue-se o fluxo usual de depósito de garantias e de liquidação de operações estabelecido pela CME Clearinghouse e seus membros de compensação (clearing firms). A figura a seguir ilustra o fluxo de uma ordem roteada do GTS para o Globex:

BRASIL



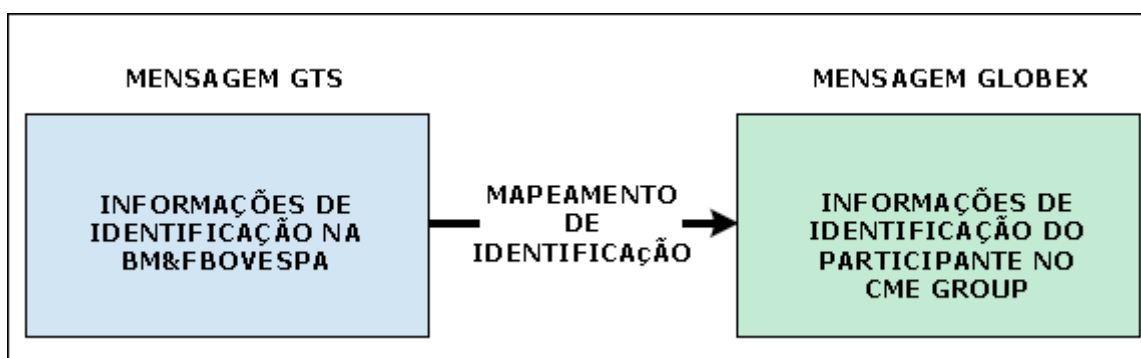
EUA / CHICAGO



Fluxo da ordem roteada do GTS para o Globex

Mapeamento de Identificação do Participante do Roteamento de Ordens GTS - GLOBEX

Uma ordem transmitida ao GTS é uma mensagem FIX (Financial Information eXchange) contendo as informações que caracterizam a oferta, como a identificação do participante na Bolsa, o produto, a quantidade, o preço etc. A ordem transmitida ao GTS e roteada para o Globex também é uma mensagem FIX contendo, no entanto, informações que permitem identificar a entidade/cliente responsável pela ordem no âmbito do CME Group. O mapeamento de identificação do participante do roteamento GTS > Globex consiste da conversão da identificação do investidor no âmbito da BM&FBOVESPA (informação contida na mensagem inserida no GTS) em sua identificação no âmbito do CME Group (informação que deve constar da mensagem enviada para o Globex).

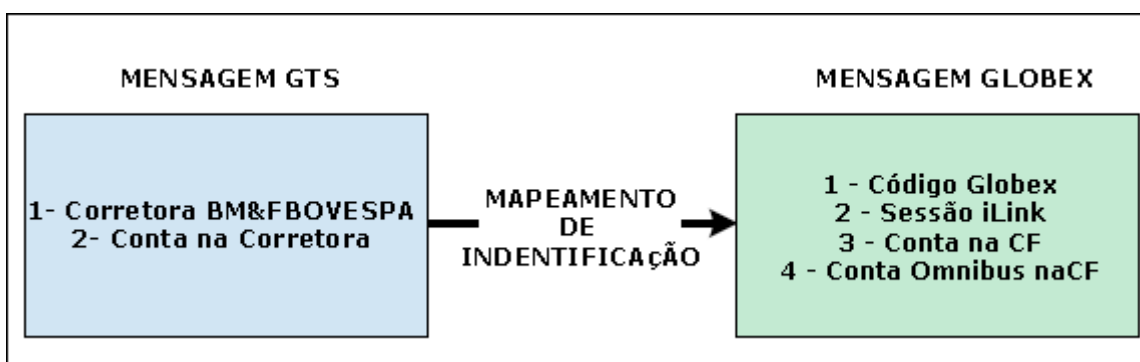


A partir das informações contidas na mensagem de uma ordem inserida no GTS para ser roteada para Globex, o sistema de roteamento, antes de enviá-la ao Globex, verifica se o investidor está registrado no módulo de mapeamento de identificação do participante. Em caso afirmativo, o sistema converte essas informações nos dados que o identificam no CME Group e a ordem segue o fluxo do roteamento. Caso contrário, a ordem é rejeitada.

Informações de Identificação do Participante

As informações de identificação do participante na BM&FBOVESPA utilizadas no mapeamento são:

- Corretora BM&FBOVESPA - Código de identificação da corretora, definido de forma única na Bolsa; e
- Conta na Corretora - Código de identificação do investidor, definido de forma única pela corretora; esse código pode ser de conta de comitente ou de conta máster. As informações de identificação do participante no CME Group utilizadas no mapeamento estão descritas a seguir.
- Código Globex - Código, único no CME Group e por ele definido, de identificação do participante que recebeu, da clearing firm CME, acesso ao Globex. No sistema de mensageria FIX utilizado pelo Globex, corresponde à "Tag 49" (somente os três últimos bytes). No sistema CP, recebe o nome de "GlobexExecNum@CME" (Globex Execution Number at CME).
- Conta no CF - Código de identificação do investidor/corretora no âmbito dos mercados do CME Group, definido pela clearing firm. No sistema de mensageria FIX utilizado pelo Globex, corresponde à "Tag 1". No sistema CP, recebe o nome de "AccountNum@ClearingFirm" (Account Number at Clearing Firm).
- Conta Omnibus no CF - Código de identificação de conta coletiva do investidor/corretora, no âmbito dos mercados do CME Group, definido pela clearing firm. No sistema de mensageria FIX utilizado pelo Globex, corresponde à "Tag 9701". No sistema CP, recebe o nome de "Omnibus Account".
- iLink Session - Código de uma conexão ao Globex, vinculada à clearing firm, por meio da qual as ordens são roteadas do GTS para o Globex.



Caso considere necessário, ou por motivos de ordem comercial, a corretora BM&FBOVESPA e a *clearing firm* poderão estabelecer acordo operacional / comercial.